



Ata número Cinquenta

---Ao Vigésimo Nono dia, do mês de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, em Sessão Ordinária, realizada na Sede da Junta de Freguesia de Torredeita, às vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período de Antes da Ordem do Dia; -----

- Intervenção do Público (não superior a 30 minutos); -----

- Período da Ordem do Dia: -----

-Ponto 1- Analise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;

-Ponto 2- Análise discussão e votação da proposta de toponímia, Rua Alto do Viso, em Real de Farminhão;-----

-Ponto 3-Informação do cumprimento dos requisitos legais de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta;-----

-Ponto 4- Análise discussão e votação de autorização para que a Junta de Freguesia possa receber as competências delegadas pela Camara Municipal de Viseu;-----

-Ponto 5- Análise discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026;-----

-Ponto 6- Análise discussão e votação da tabela de taxas a aplicar pela Junta de Freguesia;-----

-Ponto 7- Outros assuntos de Interesse para a União de freguesias.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciada a sessão, às vinte e uma horas, cumprimentando de uma forma especial e desejando a todos votos de Boas Festas, nomeadamente ao Executivo, aos Membros da Assembleia de Freguesia e ao Público presente. No que diz respeito à composição da Assembleia de Freguesia há uma alteração a reportar, que teve de ser efetuada pela ausência, devidamente justificada, da Sra. Cristina Ministro, consequentemente foi contactada a Sra. Sílvia Oliveira, a seguir na lista que também por razões familiares não estava disponível para esta data e, por isso, a seguir foi contactada a Sra. Mariana Portela que está então a fazer esta substituição. Também no sentido de compor devidamente a Mesa da Assembleia, temos connosco a Sra. Maria de Fátima Leal Nunes, chamada a fazer esta posição, uma vez que a Sra. Cristina Ministro está ausente e é secretária da Mesa da Assembleia. Continuando deu início ao Período de Antes da Ordem do

fles
for

dia, dando a palavra ao Executivo para que, de uma forma sucinta, faça uma apresentação e esclarecimentos devidos relativamente ao relatório enviado sobre a Atividade da Junta de Freguesia desde a última Assembleia realizada .-----

---Tomou a palavra a Sra. Cláudia Carvalho, por parte do Executivo, que começou por cumprimentar os presentes e, desejando Boas Festas a todos, avançou para a descrição e apresentação dos valores descritos no documento, com a informação sobre as receitas e despesas, bem como a relação das obras efetuadas e o resultante saldo da conta à ordem de Cento e Onze Mil, Trezentos e Trinta e Quatro Euros, e Trinta e Nove Cêntimos e o valor em caixa, de Cento e Trinta e Cinco Euros.-----

---Terminada a apresentação do documento, por parte do Executivo, o Sr. Presidente da Mesa questionou, quais os membros da Assembleia de Freguesia que se queriam inscrever para intervenção neste ponto, ao que se inscreveram a Sra. Andrea Saraiva, a Sra. Iracema Leal e o Sr. Miguel Simões.-----

---Tomou a palavra a Sra. Andrea Saraiva que começou por dizer que iria ler um documento que iria ceder à Mesa da Assembleia e pediu para que fizesse parte integrante da ata desta Assembleia e que resumidamente descreve o seguinte: recordou que se encontra pendente a aprovação da ata da Assembleia de 22 de setembro, solicitando que eventuais propostas de alteração às atas sejam apresentadas aos membros na reunião seguinte, preferencialmente em formato digital; referiu a necessidade de serem apresentados os protocolos celebrados com as Associações Desportivas, Culturais e Sociais, nos termos da Lei n.º 75/2013, de modo a permitir o exercício das competências da Assembleia; solicitou esclarecimentos relativamente a valores considerados elevados, nomeadamente o montante de 8.286,00 € referente a eventos e o montante de 211.297,25 € relativo a materiais de apoio à limpeza, obras e outros materiais da União de Freguesias; por fim, questionou o número de funcionários com contrato existentes na União de Freguesias e recordou as competências da Assembleia previstas no artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, relativas à aprovação do mapa de pessoal e à criação e reorganização dos serviços da freguesia.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que respondendo em relação á aprovação da Ata da última Assembleia, a mesma, por decisão da Mesa da Assembleia, será enviada por via digital para todos os Membros da Assembleia anterior, a fim de poderem ler e fazer propostas de melhoria, se for o caso: Em relação

fleco
far

aos outros pontos passou a palavra ao Executivo para que possam responder às questões apresentadas. -----

---Tomou a palavra a Sra. Cláudia Carvalho, por parte do Executivo, que respondendo disse que em relação às ajudas financeiras às Associações Desportivas e Culturais, estamos a falar de várias Associações nas Três Freguesias, várias ou a maior parte destas Associações estão ligadas a Festas Populares que ocorrem no final do verão e por isso este valor é maior neste período e foi gasto também nas tendas, insufláveis, conjuntos e outros. São muitas e variadas despesas e aqui referiu que a Junta de Freguesia estará disponível para disponibilizar toda a informação e faturas, se necessário, mas é impossível trazer esta informação toda para uma Assembleia de Freguesia, por isso recomenda que quando a Sra. Andrea quiser se desloque à Junta de Freguesia a fim de verificar e ter acesso a toda a informação que ache necessária. Para concluir neste ponto disse também que não podemos esquecer que o período é de Setembro a Dezembro, cerca de quatro meses. Continuando e, em relação aos valores recebidos para materiais de apoio, no valor de Duzentos e Onze Mil euros, mais uma vez estamos a falar de tanta informação, muitos e variados valores que o melhor seria a Sra. Andrea se deslocar à Junta de Freguesia e conforme referido anteriormente toda a informação será partilhada sem problema. Para finalizar em relação aos valores pagos aos trabalhadores com contrato, na Junta de Freguesia, e se pensa que são elevados, lembra que são os valores de salário dos quatro meses e também relativos ao pagamento dos subsídios de Natal.-----

---De seguida tomou a palavra a Sra. Iracema Leal que perguntou ao Executivo sobre a recolocação das Alminhas do Alto da Cruz, elas foram mudadas de lugar e se sim, se foi por alguma razão em especial.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que as alminhas estavam colocadas na encosta ou na barreira do caminho e caíram, por isso, para não serem colocadas nesse mesmo local e voltarem a cair foram colocadas no chão em terreno firme ou seja, elas estão no mesmo local mas um pouco mais baixas.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Miguel Simões dizendo que já tinha sido falada a questão dos valores atribuídos às Associações, mas no seu entender o que acha estar em causa é o valor total atribuído no ano de Dois mil e Vinte e Cinco às Associações, de Dezoito Mil, Quatrocentos e Trinta e Sete euros e não havendo uma proposta de alteração orçamental, não entende como foi atribuído este valor porque no Plano de Investimentos o valor cabimentado foi de cerca de Seis Mil Euros.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

---Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse ter anotado esta informação e que iria verificar com o contabilista esta situação.-----

---O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por concluído o período de Antes da Ordem do dia e, de seguida, deu início ao Ponto seguinte que era a Intervenção do Público, lembrando que este período não poderia ser superior a trinta minutos. Questionou o Público presente se haveria alguém para se inscrever neste Ponto, ao que se inscreveram a Sra. Carla Saraiva, de Vila Chã do Monte e a Sra. Isabel Portugal, da Boa Aldeia.-----

---O Presidente da Mesa Sr. José Gouveia deu a Palavra à Sra. Carla Saraiva que pediu que o documento que iria ler, na sua intervenção, fosse anexado à ata desta Assembleia e que, resumidamente, a interveniente felicitou o Executivo pela renovação do mandato, referindo que o novo ciclo constitui uma oportunidade para corrigir aspetos que carecem de atenção. Manifestou preocupação com a execução de diversas obras nos últimos meses do mandato anterior, durante o período de campanha, considerando que, embora necessárias, deveriam ter sido planeadas atempadamente, uma vez que a sua realização, em período de Inverno, originou problemas na qualidade dos trabalhos e no estado das vias. Referiu ainda o impacto negativo dessas intervenções na mobilidade das populações, em especial no transporte escolar, com atrasos significativos para os alunos e dificuldades acrescidas para as famílias. Foi também salientada a perceção de desigualdade no tratamento das diferentes localidades da União de Freguesias, apontando-se a falta de investimento estrutural em Vila Chã do Monte ao longo dos anos. A interveniente reforçou a necessidade de melhorar as soluções de transporte público para várias localidades da União de Freguesias, sublinhando a importância deste serviço para a mobilidade e qualidade de vida das populações. Por fim, apelou a uma postura cívica mais construtiva, defendendo que a crítica deve ser feita com respeito, através de propostas e reivindicações claras, em prol do interesse comum, no entanto o texto completo do documento irá ser anexado a esta ata da Assembleia como (anexo 2).-

---O Sr. Presidente da Junta esclareceu que algumas das obras referidas, nomeadamente na Avenida de São Pedro, em Rutar, não são da responsabilidade direta da Junta, mas sim de outras entidades, cabendo à Junta apenas acompanhar, sinalizar problemas e tentar minimizar constrangimentos, como os verificados no transporte escolar. Referiu que a calendarização das obras não depende da Junta, estando condicionada por critérios técnicos, prazos das empreitadas e disponibilidade

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "flew" and a stylized "L" or "J" above it.

das entidades responsáveis. Relativamente às alegadas desigualdades entre localidades, afirmou que, durante o seu mandato, procurou distribuir os investimentos de forma equilibrada pelas várias povoações da União de Freguesias, reconhecendo contudo, que Vila Chã do Monte esteve durante muitos anos sem intervenções significativas, o que justificou a prioridade dada ao alcatroamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima. Sublinhou que existem outras vias a necessitar de intervenção, mas que a atuação da Junta está condicionada pelas limitações financeiras, dependentes maioritariamente do apoio da Câmara Municipal. No que respeita aos transportes públicos, referiu que a Junta tem acompanhado a situação e que existem expectativas de melhorias, no âmbito das orientações do novo Presidente da Câmara, destacando a importância deste serviço para as populações. Por fim, reforçou a importância do trabalho institucional conjunto entre Junta e Câmara Municipal, independentemente de questões partidárias, apelando à colaboração de todos para a defesa dos interesses da União de Freguesias e reiterando a sua disponibilidade para continuar a trabalhar em prol da população.-----

---A Sra. Isabel, da Boa Aldeia, solicitou esclarecimentos sobre três questões. Em primeiro lugar, manifestou desagrado pela falta de resposta da Junta de Freguesia a um e-mail enviado nos meses de junho/julho, relativo à limpeza do caminho agrícola, em Boa Aldeia, referindo que a intervenção realizada não respeitou as metragens legalmente previstas. Em segundo lugar, questionou a ausência de alcatroamento na sua rua, apesar de ter sido referido em assembleias anteriores que as intervenções nos arruamentos abrangeriam todas as localidades, salientando que a situação se mantém inalterada ao longo de mandatos sucessivos. Por fim, alertou para uma situação relacionada com o cemitério da Boa Aldeia, solicitando esclarecimentos quanto à distância entre as campas recentemente construídas, frisando que a intervenção teve como objetivo a obtenção de informação e não a formulação de críticas.-----

---O Sr. Presidente da Junta esclareceu que teve conhecimento da situação relativa à limpeza do caminho agrícola, reconhecendo que a intervenção realizada poderia ter sido executada de forma mais adequada, tendo já transmitido essa observação aos responsáveis, comprometendo-se a melhorar futuras intervenções. Referiu ainda as dificuldades recorrentes na organização dos trabalhos de limpeza, nomeadamente na Boa Aldeia, devido à escassez de recursos humanos, salientando que, apesar dos esforços, nem sempre é possível satisfazer todas as expectativas. Relativamente à

fleo
#10

falta de alcatroamento na rua mencionada, explicou que a Junta tem de estabelecer prioridades com base na urgência, utilização das vias e limitações financeiras, tendo sido dadas precedências a outros arruamentos considerados mais necessários, assegurando que as intervenções são realizadas de forma gradual, conforme a disponibilidade orçamental. No que respeita à situação do cemitério da Boa Aldeia, esclareceu que o jazigo e as campas foram executados de acordo com as medidas acordadas, tendo sido garantida a existência de corredores e espaço suficiente para circulação e futuras inumações. Acrescentou que se deslocou ao local para verificar a situação e que voltará a confirmar as medidas, de forma a assegurar a conformidade.-----

Por fim, relativamente ao e-mail referido, informou que foram recebidas e tratadas comunicações no âmbito ambiental, nomeadamente com entidades competentes, tendo os serviços acompanhado o processo dentro das competências da Junta de Freguesia.-----

---Concluído o ponto anterior, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu as intervenções e deu início ao **Ponto 1- da Ordem do Dia, relativo à análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia**. Informou que a Mesa apresenta uma proposta de alteração ao artigo 34.º, n.º 5, e nº6, relativa à gravação das sessões da Assembleia.-----

A proposta prevê que as reuniões sejam gravadas em suporte áudio ou audiovisual exclusivamente para efeitos de elaboração da ata, devendo essas gravações ser destruídas após a aprovação da respetiva ata, em Assembleia. Foi ainda esclarecido que, até à aprovação da ata, as gravações podem ser solicitadas por escrito pelos membros da Assembleia, não estando disponíveis ao público em geral. Não tendo sido apresentadas outras propostas de alteração, o Regimento, com a referida alteração, foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. Foi igualmente informado que, a partir desse momento, as atas aprovadas passarão a ser publicadas no site da Junta de Freguesia, garantindo o acesso público após a respetiva aprovação. Por fim, foi abordada a questão da disponibilização da documentação das Assembleias, tendo sido acordado que, salvo exceções devidamente assinaladas, os documentos passarão a ser enviados em formato digital aos membros da Assembleia, mantendo-se o envio em papel apenas para quem expressamente o solicitar.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que deu início ao **Ponto número 2- Análise, discussão e votação da proposta de toponímia rua do alto do viso, em**

fls
10

Real de Farminhão, dando a palavra ao Executivo para se pronunciar sobre este ponto.-----

---O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra só para informar que esta Rua, para quem não conhece, é a seguir às piscinas, quem desce ao pé da casa da Iracema é logo aquela que desce e, porque está identificada no local, mas na Toponímia na Câmara Municipal não está registada.-----

---Após esta introdução sobre este ponto por parte do Executivo, e não havendo comentários sobre este assunto por parte da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa colocou a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

--- Tomou a palavra de novo o Sr. Presidente da Mesa que concluiu este ponto e deu início ao Ponto seguinte da ordem de trabalhos, **Ponto 3, Informação do cumprimento dos requisitos legais de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta**. Dando a palavra ao Senhor Presidente da Junta para enquadrar este ponto. -

---O Sr. Presidente da Junta referiu que este ponto é só para informar que iria continuar a tempo inteiro. Os requisitos legais estão cumpridos, por isso é só uma informação. -----

---Dando continuidade aos trabalhos o Sr. Presidente da Mesa deu início ao **Ponto 4- Análise, Discussão e Votação de autorização para que a Junta de Freguesia possa receber as competências delegadas pela Câmara Municipal de Viseu**. Referindo que este é um ponto que, normalmente, é colocado com regularidade nas Assembleias de Freguesia e pensa que o Executivo não terá nada mais a acrescentar ou dizer, portanto, é claro para todos. De seguida pergunta se algum Membro da Assembleia queria intervir e não havendo ninguém a inscrever-se, passou o respetivo ponto, a votação, ao que foi aprovado por unanimidade.-----

---Continuando o Sr. Presidente da Mesa deu início ao **Ponto 5- análise, discussão e votação do orçamento do plano plurianual de investimentos para o ano 2026**. Deu, de seguida, a palavra ao Executivo, para tecer as considerações que acharem convenientes e necessárias para o enquadramento do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2026.-----

---O Sr. Presidente da Junta apresentou o Ponto 5, esclarecendo que o Orçamento apresentado poderia ser mais detalhado, mas que tal não foi possível devido ao facto de ainda se encontrarem em curso negociações com o Município. Referiu que, no Plano Plurianual de Investimentos, existem rubricas abertas sem valores atribuídos, uma vez que ainda não foi definida a comparticipação Municipal para as prioridades

fleo
fus

identificadas pela Junta. Acrescentou que as propostas já foram apresentadas ao Presidente da Câmara, aguardando-se a respetiva decisão, sendo expectável que, após essa definição, venha a ser necessário proceder a um orçamento retificativo. Concluiu manifestando a expectativa de que seja possível concretizar o maior número de obras possível para a União de Freguesias.-----

---O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos Membros da Assembleia se queriam intervir, neste ponto, ao que se inscreveram a Sra. Andrea Saraiva, Sr. Miguel Simões, Sr. Fernando Correia e o Sr. Luís Amaral.-----

---O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Andrea Saraiva, que começou a sua intervenção relativamente ao Orçamento e Plano Plurianual dizendo: "como o Senhor Presidente já disse, há rubricas que estão abertas, porque ainda não houve negociação ou que ainda não teve luz verde para avançar, no entanto, aparecem valores a pagar em 2026 de obras orçamentadas em 2025 e concluídas. Como é o caso da Travessa da Igreja ainda não foi pago, porque o alcatrão já lá está há bastante tempo, pelo menos 3 meses. Outra das questões, é o alargamento, muro e passeio da Rua da Senhora do Pedrão, não foi uma obra que os Baldios de Routar participaram, já concluída e inaugurada a 23 de Agosto. Coloca a questão, porque é que o valor transita de Dois mil e Vinte e Cinco, para Dois Mil e Vinte e Seis. Também gostava de saber onde é que está a rubrica, referente às obras do alargamento e muros na Rua das Pinheiras e do alargamento e muro na Rua Morgado da Torre. Continuando disse aproveitar também para informar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que tinha enviado um e-mail ao Senhor Presidente da Junta e que pretende que seja anexado à Ata e pediu para que faça as diligências necessárias para que seja dada a resposta ao mesmo.-----

---O Sr. Presidente da Junta prestou esclarecimentos sobre as questões colocadas pela Sra. Andrea Saraiva sobre diversas obras em curso na Freguesia, nomeadamente na Travessa da Igreja, Rua da Igreja, Rua Senhora do Pedrão e Rua das Pinheiras. Referiu que a obra na Travessa da Igreja ainda não se encontra concluída, estando associada a um apoio financeiro da Câmara Municipal, o qual ainda não foi transferido para a Junta de Freguesia, ora esse apoio engloba tanto a Travessa da Igreja como a Rua da Igreja, sendo que o pagamento apenas ocorrerá após a conclusão da obra. Relativamente à Rua da Igreja, esclareceu que a mesma será concluída no âmbito do referido apoio financeiro. Quanto ao alargamento junto à Senhora do Pedrão, explicou que, parte das intervenções já realizadas, resultaram

fls 9

de acordos entre a Junta e os Compartes, encontrando-se essas despesas já liquidadas e inseridas na pavimentação da respetiva via. Esclareceu ainda que a obra atualmente inscrita no orçamento diz respeito ao alargamento e requalificação da Rua Senhora do Pedrão, com apoio financeiro da Câmara Municipal, tendo havido um lapso por parte do Empreiteiro na designação da obra constante na placa identificativa, situação essa que já foi sinalizada para correção. No que respeita à Rua das Pinheiras, informou que se trata de uma obra realizada diretamente pela Junta de Freguesia, motivada pelo mau estado de um muro existente, o qual foi demolido e reconstruído, podendo futuramente ser objeto de pavimentação. Acrescentou que a Junta dispõe de rubrica orçamental para pavimentação de várias ruas da freguesia, permitindo a execução deste tipo de intervenções. Por fim, esclareceu que algumas obras podem ser executadas diretamente pela Junta sem necessidade de projeto, nomeadamente alargamentos de vias, enquanto outras, por integrarem património municipal, carecem de projeto e autorização da Câmara Municipal. Referiu ainda a obrigatoriedade legal da colocação de placa identificativa nas obras com apoio camarário, reconhecendo o atraso na sua correta identificação, mas salientando que a prioridade da Junta é a concretização das obras em benefício da Freguesia.-----

---O Sr. Miguel Simões tomou a palavra e manifestou concordância geral com o documento apresentado, salientando, contudo, que algumas das ações nele inscritas surgem com data de início em 2026, quando na realidade correspondem à continuação de trabalhos já iniciados. Referiu tratar-se de um reparo de natureza técnica e elogiou o facto de o Plano contemplar um elevado número de intervenções. Destacou ainda, de forma particular, o projeto do gimnodesportivo, questionando o Sr. Presidente da Junta sobre a ideia e o enquadramento previsto para essa infraestrutura.-----

---O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a construção de um gimnodesportivo é uma ambição do Executivo, por considerar tratar-se de um equipamento importante para a prática de várias modalidades desportivas na Freguesia. Explicou que a concretização deste projeto esteve dependente da resolução da situação de um terreno e de um edifício, aqui ao lado, pertencentes à GNR, localizados junto ao cemitério, processo esse que se prolongou por vários anos devido à falta de resposta das entidades competentes. Referiu que, após várias diligências e reuniões com responsáveis da GNR, foi possível, ainda antes do final do ano, formalizar a cedência do imóvel, esclarecendo que não está prevista a abertura de um posto da GNR,

fls
10

naquele local. Acrescentou que o edifício se encontrava devoluto e em degradação, tendo a Junta entendido que o terreno adjacente poderia ser aproveitado para um equipamento de interesse público. Indicou que a localização se revela adequada para a implantação de um gimnodesportivo, podendo o projeto vir a integrar outras valências no piso inferior. Informou ainda que o assunto já foi abordado com o Sr. Presidente da Câmara Municipal e que se encontram em curso contactos e negociações, sublinhando a importância de, numa primeira fase, dar início ao projeto, procurando posteriormente financiamento ou outras formas de apoio. Concluiu afirmando que esta é a visão do Executivo da Junta, reconhecendo a legitimidade de diferentes perspetivas, mas reafirmando a intenção de avançar com o projeto, se existirem condições para tal.-----

---O Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Fernando Correia que iniciou a sua intervenção referindo que o orçamento apresentado se encontra aquém do valor inicialmente expectável, se comparado com o do ano anterior, embora reconheça tratar-se de um documento previsional e que algumas rubricas ainda não apresentam valores definidos, o que poderá justificar a diferença face ao orçamento do ano anterior, inferior em cerca de 210.000 euros. Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a reação do Sr. Presidente da Câmara Municipal às propostas apresentadas, bem como sobre o grau de abertura, disponibilidade e forma de relacionamento demonstrados para a realização de obras e investimentos na União de Freguesias.-----

---O Sr. Presidente da Junta informou que já teve uma reunião de trabalho com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, salientando a forma positiva e cordial como foi recebido, destacando a disponibilidade demonstrada para trabalhar em articulação com os Presidentes de Junta. Referiu que apresentou diversas propostas, as quais se encontram já na posse do Executivo Municipal e também dos serviços técnicos, nomeadamente do Engenheiro Miguel Pipa, tendo posteriormente realizado nova reunião para aprofundamento das mesmas. Acrescentou que existem contactos com empresas interessadas em investir na União de Freguesias, incluindo projetos de maior dimensão, com vista à eventual criação de uma zona industrial ou parque empresarial, nomeadamente na área de Vila Chã do Monte, considerando tratar-se de uma oportunidade relevante para o desenvolvimento local. Manifestou satisfação pela transferência de determinadas competências para o município, nomeadamente do IP5, esperando que tal permita maior celeridade na concretização de investimentos

fleo
fau

estruturantes, como os acessos rodoviários. Referiu ainda que, em sede de Assembleia Municipal, propôs a alteração da designação do nó rodoviário, para nó de acesso à União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, atendendo à sua localização em terrenos da mesma. Disse também que apresentou ao Sr. Presidente da Câmara propostas de investimento no valor global de cerca de um milhão de euros, manifestando a expectativa de conseguir assegurar uma parte significativa desse montante. Por fim, mencionou também contactos e reuniões relacionados com a requalificação da Feira do Pedrão, sublinhando a importância do trabalho conjunto entre a Junta e a Câmara Municipal, reiterando o compromisso do Executivo em continuar a desenvolver esforços para promover o progresso da Freguesia.

—De seguida, usou da palavra o Sr. Luís Amaral, que começou por cumprimentar o Executivo, os Membros da Assembleia de Freguesia e o público presente, desejando a todos um bom ano de 2026, com saúde para as famílias da freguesia. Relativamente ao orçamento apresentado, referiu que a sua concretização em cerca de 50% já seria positiva, reconhecendo as limitações financeiras da Junta de Freguesia e a sua dependência do apoio da Câmara Municipal e de outras entidades. Referiu, de seguida, a importância das obras para toda a União de Freguesias, incidindo em particular na localidade de Farminhão, onde reside. Manifestou preocupação com questões de segurança e acessibilidade na zona da Bica, alertando para as dificuldades de circulação, nomeadamente para viaturas de emergência, situação que considera preocupante após uma recente fatalidade ali ocorrida, na Povoação. Defendeu a necessidade de criar alternativas que permitam um acesso mais rápido e seguro às habitações, nesse sentido, sugeriu que fosse ponderada a negociação com o proprietário de um terreno existente no local, estando a falar do cruzamento na Bica com a ciclovia, com vista ao seu eventual alargamento, realocização do fontanário, do cruzamento mais em baixo, e criação de lugares de estacionamento, instalação de ecopontos e melhoria geral do acesso ao Beco da Bica, contribuindo para a segurança e valorização da área. Salientou ainda que aquela zona concentra uma população jovem significativa, considerando importante a realização de investimentos que promovam a qualidade de vida e a fixação de famílias. Por fim, abordou a situação do fundo do lugar, relativa à dificuldade de viragem dos autocarros, referindo que se trata de um problema antigo, já identificado por anteriores Executivos, defendeu a necessidade de encontrar uma solução que permita melhorar as condições de

fls 10
fls 11

circulação, garantindo a segurança dos utilizadores dos transportes públicos, em particular das crianças, bem como a eventual realocação do abrigo de passageiros.-

---Em resposta, o Sr. Presidente da Junta referiu que tomou nota das situações e propostas apresentadas, comprometendo-se a analisar as possibilidades existentes junto dos proprietários dos terrenos envolvidos, procurando identificar a melhor solução, embora sem assumir compromissos concretos. Relativamente à situação do fundo do lugar, esclareceu que já foram desenvolvidas diligências no sentido da aquisição de um terreno pertencente ao Professor Couto, tendo sido solicitada uma avaliação, cujo valor foi considerado desajustado face ao montante pretendido pelo proprietário, inviabilizando a sua aquisição pela Junta. Informou ainda que se encontra a trabalhar numa solução alternativa, envolvendo terrenos parcialmente pertencentes à Junta e a uma proprietária privada, estando em curso negociações para viabilizar a aquisição a um custo mais reduzido. Sublinhou as limitações financeiras da Junta de Freguesia, referindo que o Executivo tem procurado, de forma responsável, encontrar soluções que permitam executar obras essenciais com os recursos disponíveis, nomeadamente no que respeita à melhoria das condições de circulação e à viragem dos autocarros.-----

---Não havendo mais intervenções sobre o orçamento o sr. Presidente da Mesa colocou este ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

---Continuando com a ordem de trabalhos deu início ao Ponto seguinte , **Ponto 6- Análise discussão e votação da tabela de taxas a aplicar pela Junta de Freguesia;** e deu a palavra ao Executivo, para tecer as considerações que acharem necessárias.-----

--- Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para apresentar o ponto seis da ordem de trabalhos, referente à atualização da tabela de taxas e preços. Esclareceu que a referida tabela não era revista há cerca de quatro anos, tendo o Executivo procedido agora a um ajustamento, com aumentos em alguns itens e reduções noutros. Indicou, a título de exemplo, que as taxas relativas a atestados e declarações passaram de 1,50 euros para 2,00 euros, enquanto a certificação de fotocópias foi reduzida de 3,50 euros para 2,00 euros. No que respeita às taxas do cemitério, informou que a abertura de sepulturas passou de 140,00 euros para 150,00 euros, as campas de 800,00 euros para 900,00 euros, a taxa de enterramento de 30,00 euros para 35,00 euros, a taxa de depósito de remoção de 70,00 euros para 80,00 euros, o serviço do coveiro para depósito de cinzas de 25,00 euros para 30,00 euros e a utilização da Casa Mortuária

flex
fun

de 25,00 euros para 30,00 euros, relativamente aos columbários, referiu que o valor foi atualizado para 700,00 euros, mantendo-se inalterado o valor dos gavetões, fixado em 1.500,00 euros, uma vez que até ao momento não foi efetuada qualquer venda.-- Por último, referiu que a atualização das taxas da feira foi adiada por mais um ano, de forma a não penalizar os feirantes, aguardando-se a eventual concretização da obra de requalificação daquele espaço, o que poderá permitir uma futura revisão desses valores.-----

--- Não havendo então questões sobre este ponto, O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou este ponto a votação, sendo, aprovado por unanimidade.-----

---E sem demoras deu início ao Ponto seguinte, **Ponto 7- Outros assuntos de Interesse para a União de freguesias**. E pergunta se algum Membro da Assembleia queria intervir, neste ponto, referindo que aqui enquadram-se todos os assuntos que ainda não foram contemplados na ordem de trabalhos que hoje tivemos ao que se inscreveram a Sra. Andrea Saraiva, o Sr. Miguel Simões e o Sr Fernando Correia.---

--- O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Andrea Saraiva, que começou por referir que o assunto já havia sido anteriormente abordado, embora não nos mesmos moldes. Informou que, no dia 4 de Dezembro, contactou a Junta de Freguesia para manifestar a sua opinião relativamente às obras em curso em Routar, alertou para a necessidade de reforçar a sinalização no Largo de Vila Chã de Monte, de forma mais visível, indicando a impossibilidade de circulação de veículos pesados, uma vez que já ocorreram situações de camiões ficarem imobilizados junto à sua residência. Defendeu que os veículos de grandes dimensões deveriam ser devidamente encaminhados para percursos alternativos, evitando o acesso à zona do Clube de Routar, referiu ainda a necessidade de melhorar a sinalização dos desvios, defendendo que, para além da placa de desvio, deveria ser colocado sinal de circulação obrigatória, de modo a garantir que o trânsito se faça num único sentido, evitando cruzamentos em vias estreitas e situações de bloqueio, que têm ocorrido durante o período das obras. Abordou igualmente a questão do circuito dos autocarros, referindo que, segundo relatos de alunos, têm ocorrido atrasos significativos na chegada à escola, o que causa constrangimentos, nomeadamente em dias de testes, sugeriu, como possível solução, a alteração do percurso, propondo que o autocarro terminasse no Largo do Clube de Routar, recolhendo os alunos dessa zona, seguindo depois para Vila Chã e, posteriormente, para Boa Aldeia, reduzindo assim

deslocações desnecessárias. Salientou que as suas observações não constituíam uma crítica negativa, mas sim contributos de carácter construtivo.-----

--- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que as questões relativas aos desvios e à sinalização estão a ser acompanhadas em articulação com a empresa responsável pela obra e com a entidade de fiscalização, referiu que a definição da sinalização e dos circuitos de trânsito resulta de avaliação técnica, tendo em conta o conhecimento do terreno e a necessidade de garantir alternativas de circulação aos residentes, explicou que a colocação de sinalização de circulação obrigatória pode condicionar o acesso de moradores a determinados trajetos, razão pela qual, em algumas situações, se opta apenas por sinalização de desvio. Acrescentou que, com o avançar da obra, nomeadamente aquando da intervenção na zona da Senhora de Fátima e da Curva da Dona Alice, poderão surgir novas dificuldades de circulação, sendo estas situações acompanhadas em conjunto com o engenheiro responsável. Relativamente à situação em Vila Chã de Monte, informou que tomou nota da ocorrência de veículos pesados a circular indevidamente no local, comprometendo-se a contactar o engenheiro e o empreiteiro, de forma a avaliar a necessidade de reforço da sinalização, nomeadamente quanto à circulação de camiões. Referiu ainda que algumas destas situações resultam da utilização de sistemas de navegação não adaptados a veículos pesados. Concluiu afirmando que irá dar seguimento às questões levantadas, acompanhando a evolução da obra e procurando minimizar os constrangimentos para a população.-----

--- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Miguel Simões que solicitou esclarecimentos sobre o funcionamento do Espaço Museológico de Torredeita, inaugurado na transição entre mandatos, questionando a existência de protocolos, o modelo de gestão e as atividades previstas, manifestando interesse em conhecer melhor o projeto e a sua dinâmica.-----

---O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o Espaço Museológico da Estação de Torredeita se encontra em funcionamento, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, cabendo à Junta de Freguesia a promoção de atividades culturais, as quais são planeadas e comunicadas anualmente, com possibilidade de ajustamentos ao longo do ano. Referiu ainda que a gestão do espaço foi confiada à Junta como alternativa à entrega a uma entidade privada, tendo já sido realizados vários eventos e estando outros programados. Relativamente às infraestruturas envolventes, nomeadamente a locomotiva e o cais, informou que estão a decorrer

fls
fls

contactos com a CP, atual entidade responsável, no sentido de definir soluções para a sua valorização, sublinhando que a Junta está disponível para assumir a gestão, desde que existam apoios financeiros. Foram igualmente referidas intervenções de limpeza já realizadas e a intenção de promover ações de requalificação e dinamização do espaço. Por fim, destacou que este equipamento integra uma estratégia mais ampla de valorização turística da União de Freguesias, em articulação com outros recursos locais, como percursos pedestres, património religioso, o planetário, alojamento local e restauração, estando a ser desenvolvido um roteiro turístico com vista à promoção do território e ao reforço da sua atratividade.-----

---Continuando as intervenções neste ponto tomou a palavra a Sra. Iracema Leal que colocou várias questões relacionadas com o funcionamento e manutenção de infraestruturas públicas, solicitando esclarecimentos sobre a eventual desativação do fontanário e lavadouros situados junto ao local de viragem do autocarro, no fundo do lugar, bem como sobre o seu eventual reaproveitamento. Questionou ainda a gestão do sistema de rega da rotunda, referindo a existência prolongada de uma mangueira acessível ao público e solicitou esclarecimentos sobre possíveis anomalias. Alertou igualmente para problemas decorrentes das obras de saneamento em Farminhão, nomeadamente junto aos caixotes do lixo, perto do estaleiro do Sr. Ismael, após as primeiras chuvas. Por fim, manifestou preocupação quanto ao funcionamento dos semáforos, considerando que os ciclos de tempo se encontram desajustados, solicitando a verificação da situação e eventual correção.-----

---O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o fontanário em causa deverá ser desmantelado, por razões de segurança e manutenção, admitindo-se o eventual reaproveitamento de materiais noutro local mais adequado. Relativamente à rega da rotunda, explicou que, devido às obras e a alterações no sistema automático, a rega tem sido efetuada manualmente, comprometendo-se a alertar os responsáveis para evitar situações semelhantes às referidas. Quanto às situações relacionadas com a água em Farminhão, informou que a rede de saneamento ainda não se encontra totalmente ligada, o que justifica a ocorrência, situação que deixará de se verificar após a conclusão dos trabalhos. No que respeita aos semáforos, confirmou ter já sinalizado o problema às entidades competentes da Câmara Municipal, comprometendo-se a reforçar o pedido de correção. Por fim, reafirmou a disponibilidade da Junta para ouvir as populações e encaminhar as situações

Handwritten signature: *Fernando*

reportadas, intervindo diretamente sempre que esteja dentro das suas competências ou articulando com as entidades responsáveis.-----

---Tomou a palavra o Sr. Fernando Correia, que manifestou preocupação com a capacidade de resposta em situações de incêndio nas localidades mais periféricas da União de Freguesias, referindo que o tempo de chegada dos meios de socorro pode ser determinante, sobretudo em situações que envolvam habitações, lembrando a infelicidade ocorrida em Farminhão nos últimos dias, recordou iniciativas anteriores no âmbito da prevenção de incêndios e da eventual formação de grupos de apoio local, por parte da Comissão de Compartes, mas reconhecendo a complexidade do processo. Nesse sentido e também por saber que o Sr. Presidente da Junta assumiu algumas responsabilidades a nível da proteção civil na Assembleia Municipal, sugeriu que fosse analisada, em articulação com a Proteção Civil e a Câmara Municipal, a possibilidade de criar soluções locais que permitam uma resposta mais rápida, nomeadamente através da formação de voluntários e do reforço de meios de intervenção, manifestando disponibilidade da população local para colaborar e da Comissão de Compartes de Farminhão.-----

---O Sr. Presidente da Junta confirmou que realmente faz parte de um grupo de trabalho que tem acompanhado as questões da proteção civil e da defesa da floresta, referindo que o tema foi abordado em reuniões recentes e que estão a ser analisadas soluções para reforçar a capacidade de resposta, incluindo a formação de pessoas e a articulação com entidades e empresas que dispõem de equipas e meios de intervenção. Referiu ainda a possibilidade de cooperação com as Comissões de Compartes e outras entidades locais, reconhecendo que a disponibilidade de recursos humanos pode constituir um desafio, mas sublinhando a importância de garantir também os meios adequados. Concluiu afirmando que a Junta continuará atenta ao tema e empenhada em promover soluções que permitam uma intervenção mais rápida e eficaz na União de Freguesias, dentro das suas competências e em articulação com as entidades responsáveis.-----

---Concluídas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a forma como decorreram os trabalhos e os contributos prestados pelos Membros da Assembleia. Dirigiu votos de sucesso ao Executivo da Junta na concretização do Orçamento e do Plano Plurianual, manifestando o desejo de que fosse possível realizar o maior número de obras em benefício da União de Freguesias. Por fim, desejou a todos Boas Festas, um Bom Ano, dando por encerrada a Assembleia de

Freguesia pelas Vinte e Duas Horas e Cinquenta Minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Assembleia:



O 1º Secretário

Fernando José Monteiro Costa

O 2º Secretário

Paula de Fátima Leal Nunes

Anexo 1

Boa noite, aos membros do executivo, membros da assembleia de freguesia eleitos e público em geral. Espero que as festas tenham corrido bem e que continuem assim.

Iniciando este meu mandato, dirijo-me ao Sr Presidente da Assembleia, para lhe lembrar que há uma ata de 22 de setembro por ser aprovada e apesar de ser uma legislatura nova, nesta ainda permanecem sete membros da anterior que poderiam aprovar. Agradeço que sempre que sejam propostas alterações aquando da aprovação da ata, sejam apresentadas aos membros na assembleia seguinte, nem que seja em formato digital.

Relativamente ao ponto antes da ordem do dia, sugiro a leitura da Lei 75/2013 artigo 8º, 9º e 10º, porque já foi pedido por diversas vezes que sejam apresentados os protocolos com as Associações Desportivas, Culturais e Sociais para que os membros da assembleia saibam os valores corretos que são protocolados e a quem de modo a exercerem os seus deveres; dado que de setembro a dezembro não me recordo quais os eventos que existiram para um valor tão elevado de 8286,00€. Outro valor elevado que se refere a materiais de apoio a limpeza/obras/ materiais na UF de 211297,25€, pretendo saber quanto foi gasto e onde; mais uma vez pergunto quantos funcionários a contrato existe na União de Freguesias, porque se for o Sr José e o Sr Luís significa que cada um tem um ordenado de 1621,59€; dado que compete a esta assembleia o disposto na Lei 75/2013 no artigo 9º alíneas m) Aprovar o mapa de pessoal dos serviços da freguesia; n) Aprovar a criação e a reorganização dos serviços da freguesia que nunca foi feito na anterior legislatura e na presente deverá ser feito.

Agradeço que este discurso seja anexado à ata, dado que por vezes o que aparece na ata não traduz o que é dito.

Andréa Torres Saraiva

29/12/2025

Andréa Torres Saraiva

ANEXO ②

Gostaria de começar por apresentar os meus parabéns pela renovação da confiança para mais quatro anos de governação. Este novo mandato representa uma oportunidade de continuar a trabalhar em prol da nossa União de Freguesias e de corrigir aspetos que merecem a atenção de todos nós.

No entanto, não posso deixar de referir que, nos últimos dois meses de mandato, coincidentes com o período de campanha, assistimos à realização de diversas obras que, sendo necessárias, deveriam ter sido planeadas e executadas ao longo do anterior mandato. O resultado está agora à vista, já neste período de inverno: buracos nas estradas, trabalhos mal concluídos e intervenções que, por natureza, exigem ser feitas no verão, quando as condições climáticas permitem uma maior durabilidade e qualidade. Acresce, ainda, que estas intervenções, nomeadamente na avenida de São Pedro, em Routar, têm tido um impacto direto na mobilidade das populações de Vila Chã do Monte, Routar e Boaldeia, nomeadamente no transporte escolar. Em várias situações, os autocarros deixam de conseguir circular, o que agrava significativamente os atrasos dos alunos. Se já chegavam tarde às aulas, mais tarde chegam agora, criando dificuldades acrescidas às famílias.

Outra questão que me entristece profundamente prende-se com a perceção de desigualdade no tratamento das diferentes povoações/localidades da nossa União de Freguesias. Ao percorrer Boaldeia, Farminhão e várias localidades de Torredeita, perguntei a mim própria se Vila Chã do Monte continua, de facto, a fazer parte desta União. Em 25 anos, apenas recebeu alcatrão na avenida principal, Avenida Nossa Senhora de Fátima. Se o valor investido em placas e homenagens, cujo propósito não é claro para todos, tivesse sido canalizado para obras estruturais, talvez já fosse possível alcatroar a estrada que liga o largo de Vila Chã do Monte à Feira do Senhor do Pedrão, uma necessidade há muito sinalizada.

Gostaria, ainda, de reforçar, uma vez mais, o pedido para que sejam melhoradas as orientações e soluções ao nível dos transportes públicos que servem as populações de Boaldeia, Vila Chã do Monte e Routar, agora que contamos com um novo Presidente da Câmara. Este é um serviço essencial para a mobilidade, inclusão e qualidade de vida das referidas populações e merece uma atenção renovada.

Por fim, deixo uma palavra de apelo: que se modere a crítica nas redes sociais, dirigida ao Senhor Presidente da Câmara. Em vez de ataques, façamos pedidos construtivos, reivindicações claras e propostas concretas para o bem da nossa União de Freguesias. A participação cívica é mais forte quando é feita com respeito e responsabilidade.

Carla Saraiva

ANEXO ③

50

Assunto: Pedido de cópia de documentos ao abrigo do artigo 18º, alínea d) da Lei nº75/2013

Exmo Sr Presidente da Junta da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita

Andréa Sofia Lopes Torres Saraiva, na qualidade de membro da Assembleia da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, eleita nas eleições autárquicas de doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, venho por este meio solicitar, ao abrigo do artigo 18º, alínea d) da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, cópia dos seguintes documentos necessários ao exercício das minhas funções de acompanhamento e fiscalização:

1. Cópia das atas das reuniões do executivo da Junta de União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita relativas ao período de 1 de janeiro a 29 de dezembro de 2025;
2. Cópia dos Concursos públicos das seguintes obras:
Quelha da Fidalga – Routar
Rua de Santo António – Routar
Rua das Canadas – Routar
Rua dos Carvalhos – Boa Aldeia
Travessa da Igreja – Torredeita
Pavimentação das Ruas de Magarelas
Pavimentação das Ruas do Casal
Alargamento e Muro da Rua das Pinheiras - Carqueijal
Alargamento e Pavimentação Rua Sr do Pedrão – Póvoa de Torredeita
Alargamento e Muro Rua Morgado da Torre - Torredeita
Requalificação da tubagem de águas na Avenida de São Pedro em Routar pelo SMAS
3. Pretendo a indicação da rubrica onde foram cabimentadas as obras Alargamento e muro da Rua das Pinheiras – Carqueijal e Alargamento e Muro da Rua Morgado da Torre – Torredeita; e pretendo saber de que forma foram acauteladas para efeitos da Lei de Compromissos e Pagamentos em atraso.

Solicito que, dentro do prazo legal de 30 dias, os documentos sejam disponibilizados preferencialmente em formato digital (PDF) através do email asttorres@hotmail.com, ou em alternativa que me sejam facultados em papel em mão.

Com os melhores cumprimentos,

Andréa Torres Saraiva

29/12/2025

Andréa Torres Saraiva

Anexo 4 (Ata 50)

Relativamente ao Orçamento e Plano Plurianual, aparecem valores a pagar em 2026 de obras orçamentadas em 2025 e concluídas, caso da Travessa da Igreja, ainda não foi pago?

Alargamento, muro e passeio na Rua Sra do Pedrão, não foi uma obra em que os Baldios de Rótar participaram, já concluída e inaugurada a 23 de agosto, porque é que o valor transita para 2026?

Onde está a rubrica referente às obras do Alargamento e Muros da Rua das Pinheiras e do Alargamento e Muro da Rua Morgado da Torre.

Aproveito para informar o Sr Presidente da Assembleia que enviei o seguinte email ao Sr Presidente da Junta que pretendo que seja anexado à ata e peço que faça as diligências necessárias para que seja dada a resposta ao mesmo.

Agradeço que este discurso seja anexado à ata.

Andréa Torres Saraiva

29/12/2025

Andréa Torres Saraiva